

Roriz inaugura hoje a quinta Escola Parque

ANUAL DE BRASÍLIA

20 NOV 1992

O governador Joaquim Roriz e a secretária de Educação, Stella dos Cherubins inauguram hoje às 9h30, a quinta Escola Parque do Distrito Federal, na 210/211 Sul. Durante um período de 12 anos não foram construídos esses tipos de escolas. Agora, o governo investiu Cr\$ 4 bilhões e 400 milhões para garantir mais essa unidade, que tem por objetivo complementar o currículo escolar dos alunos das escolas classes.

A inauguração da Escola Parque 210/211 permitirá o remanejamento de crianças das escolas parques 308 e 314 Sul, além daquelas residentes e matriculadas nas escolas classes das quadras 200 e 400 da Asa Sul, totalizando 3 mil alunos. Com três mil metros de área construída, a nova escola parque tem quinze salas de aula, auditório, com capacidade para 200 pessoas, e biblioteca. Ali serão desenvolvidas atividades de educação artística, educação física, literatura e recreação, visando ao pleno desenvolvimento do aluno.

A primeira escola parque de Brasília, a da 308 Sul, completa hoje 32 anos e teve como primeira diretora, a atual secretária de Educação, Stella dos Cherubins. As escolas parques surgiram de uma proposta do educador Anísio Teixeira, no início da construção da nova Capital. Com o nosso "Plano de Construção Escolares de Brasília", Anísio Teixeira inovou a educação brasileira propondo um conjunto de escolas que pudesse cumprir o papel de sistema educacional exem-

plar. Nesse sentido foram oferecidas, para cada nível de ensino, oportunidades para os alunos desenvolverem aptidões e talentos, preparando-se para o trabalho.

Escolas — Anísio Teixeira propôs a construção de uma escola parque a cada quatro superquadras do Plano Piloto, com atendimento nos dois turnos para aproximadamente dois mil alunos. Assim, os alunos teriam frequência diária tanto nas escolas classes como nas escolas parque, em turnos diferenciado, passando por quatro horas em cada uma delas, tendo apenas o intervalo para almoço. O crescimento acelerado da população brasiliense, fugindo da projeção inicial de 2 milhões de habitantes para o ano 2000, entretanto, inviabilizou o projeto do educador.

Agora, mesmo com o crescimento populacional e as dificuldades enfrentadas para manter e expandir o ensino público, o projeto de construção de escolas parques está sendo retomado pelo governo Roriz.

- A Escola de Alfabetização do Serviço de Limpeza Urbana — SLU — é uma experiência que deu certo. Essa é a opinião dos alunos do curso de Educação do Ceub, que hoje recebem a visita dos garis e da coordenadora do projeto, Eni Pereira Alves. Eles foram convidados para falar sobre a Escolinha: Eni Pereira, sobre a coordenação dos trabalhos de alfabetização; e os garis, sobre o que aprenderam de março — quando começaram as aulas — até hoje.